

**PERFORMANCE**  
**OF FORM**  
*A Tribute to Sarah Baartman*

THIS  
IS  
NOT  
A  
WHITE  
CUBE

**ILÍDIO CANDJA CANDJA**



|| THIS IS NOT  
|| A WHITE CUBE

"Resonance of Form: A Tribute To Sarah Baartman" é a primeira exposição que a galeria dedica ao artista moçambicano Ilídio Candja Candja.

A mostra decorre do interesse crescente do artista pela forma como um novo modelo de significações foi gerado e moldado a partir do encontro histórico e civilizacional entre África e a Europa. Integra cerca de 12 obras inéditas, repartidas em três núcleos distintos, de entre os quais se destaca o corpo de trabalho que dá nome à exposição e que a consagra como homenagem a Sarah Baartman.

Sob a evocação desta icónica figura - também reconhecida como a "Venus Hottentot" - exultada durante o período colonial como objeto de curiosidade e espetáculo, e cuja história reflete a fetichização do corpo da mulher africana e o racismo endêmico e enraizado na ciência, Ilídio Candja Candja procura desafiar e subverter as narrativas coloniais inveteradas, promovendo a resignificação e a recuperação do controlo sobre a representação do corpo, da identidade e da memória histórica e coletiva.

O espaço de expressão criativa de Candja converte-se, através desta mostra, num palco de reivindicação de poder e de afirmação da humanidade face à opressão. Equitativamente, a exploração formal e técnica por via do gestualismo e expressionismo abstrato, acrescenta uma camada de complexidade ao envolvimento com a história de Baartman.

Através da lente da abstração, o artista transcende o campo da representação literal para evocar respostas profundas de carácter emocional e conceptual. A utilização da cor e das texturas, a composição babélica e a alusão musical presente na ressonância e reverberação das formas, convertem-se em exercícios de linguagem de carácter metafórico e metamórfico, através dos quais o artista evoca, sob o espectro da resiliência, a ideia da persistência das noções de funestação e luto na dilatação dos processos de reparação histórica.

A mostra está patente entre os dias 8 de Março e 4 de Maio de 2024.



"Resonance of Form: A Tribute To Sarah Baartman" is the first exhibition that the gallery dedicates to the Mozambican artist Ilídio Candja Candja.

The show stems from the artist's increasing interest in the ways in which a new model of significance was generated and shaped by the historical and civilisational encounter between Africa and Europe. It includes around 12 new works divided into three distinct sections, including the body of work that gives the exhibition its name and pays homage to Sarah Baartman.

By evoking this iconic figure - also known as the "Hottentot Venus" - exulted during the colonial period as an object of curiosity and spectacle, whose history reflects the fetishisation of African women's bodies and the endemic racism rooted in science, Ilídio Candja Candja seeks to challenge and subvert the inveterate colonial narratives, promoting the resignification and recovery of control over the representation of the body, identity and historical and collective memory.

Through this exhibition, Candja's space of creative expression becomes a stage for asserting power and affirming humanity in the face of oppression. Equally, the formal and technical exploration via gestualism and abstract expressionism adds a layer of complexity to the engagement with Baartman's story.

In the lens of abstraction, the artist transcends the field of literal representation to evoke profound emotional and conceptual responses. The use of colour and textures, the babelic composition and the musical allusion present in the resonance and reverberation of the forms become language exercises of a metaphorical and metamorphic nature, through which the artist evokes, under the spectre of resilience, the idea of the persistence of notions of funestation and mourning in the dilation of the processes of historical reparation.

The exhibition is on display between March 8 and May 4, 2024.



## SOBRE O ARTISTA

Nascido em 1976 em Moçambique, Ilídio Candja Candja licenciou-se na Escola Nacional de Artes Visuais de Maputo. Partindo das suas raízes africanas, o artista emprega um processo singular nas suas pinturas e composições abstractas de grande escala, caracterizado pela eclosão de cores fortes e vibrantes e pinceladas intensas.

Por vias do expressionismo abstrato e da pintura gestual, o seu trabalho resgata a tradição, criando paralelamente caminhos para a contemporaneidade, num processo de auto-introspecção partilhado pelos artistas da diáspora africana. Partindo de influências diversas - como a arte africana e a cultura pop, incorporando frequentemente elementos da sua herança moçambicana e experiências desde que vive em Portugal - o artista encontra espaços para re-imaginar e recriar.

Tem vindo a expor coletivamente e individualmente em Portugal, Moçambique, Espanha, nos EUA, Reino Unido, entre outros.

## ABOUT THE ARTIST

Born in 1976 in Mozambique, Ilídio Candja Candja received his education at the National School of Visual Arts of Maputo. Drawing on his African roots, the artist employs in his large-scale abstract compositions a unique process characterised by the outbreak of bold and vibrant colours and intense brushstrokes.

Through Abstract Expressionism and Action Painting, his work rescues tradition while creating paths to contemporaneity as part of a self-introspection process shared by artists from the African diaspora. Drawing on various influences - including African art and pop culture, often incorporating elements from both his Mozambican heritage and his experiences since living in Portugal - the artist finds spaces to reimagine and recreate.

The artist has been exhibiting in solo and group exhibitions in Portugal, Mozambique, Spain, USA, UK, among others.

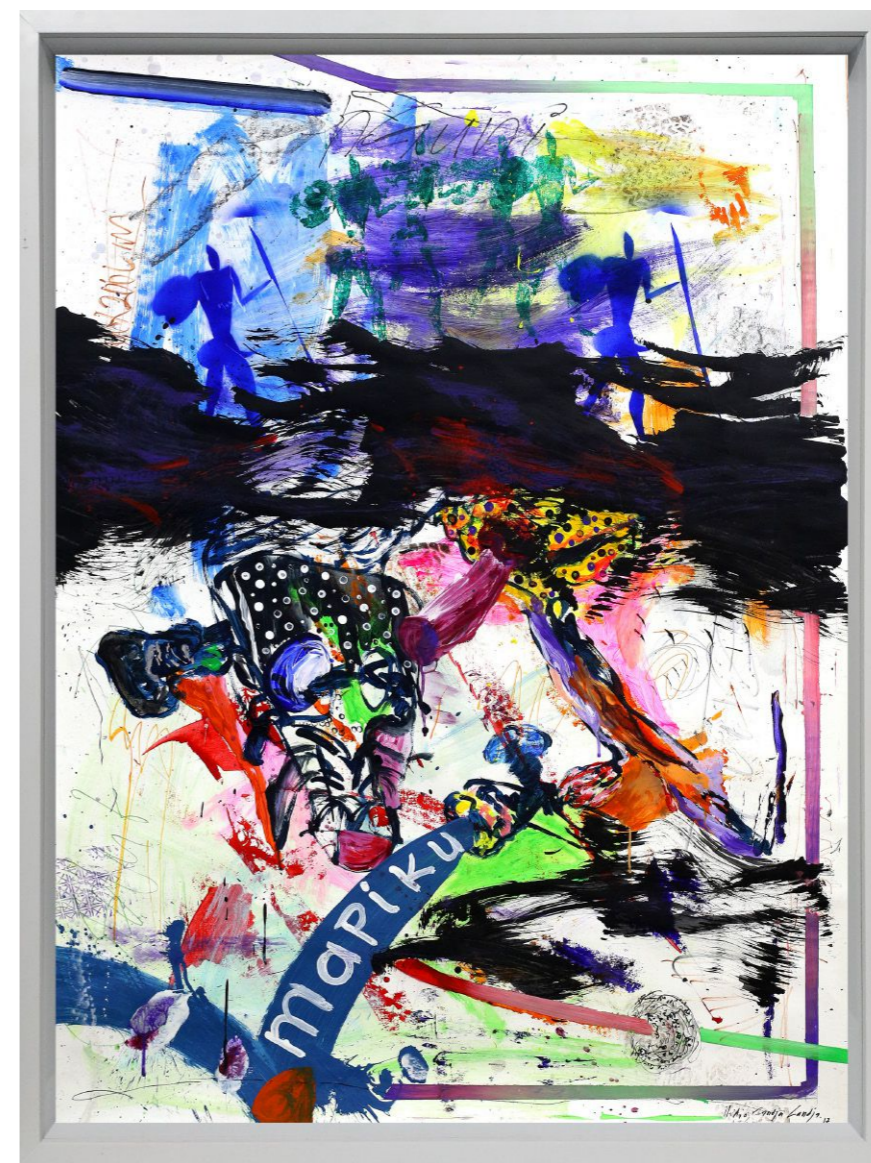


*Untitled*, 2023

Técnica mista sobre papel  
Mixed media on paper

153 x 113 cm

(ICC39)



*Untitled*, 2023

Técnica mista sobre papel  
Mixed media on paper

153 x 118 cm

(ICC20)





*Untitled*, 2019

Técnica mista sobre papel  
Mixed media on paper

110 x 77 cm

(ICC35)



*Untitled*, 2023

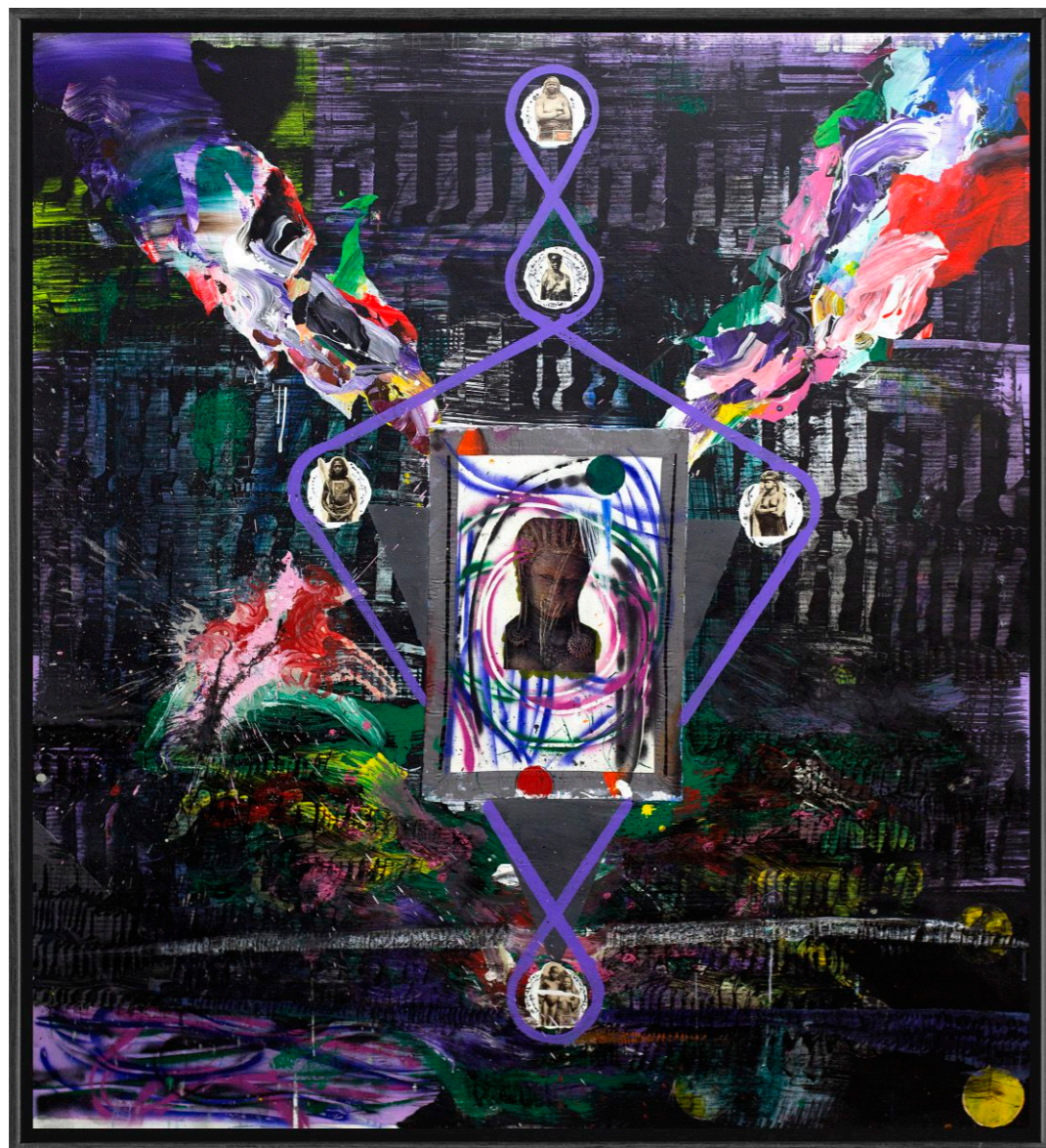
Técnica mista sobre papel  
Mixed media on paper

153 x 113 cm

(ICC40)







*Body's Meditation, 2023*

Técnica mista sobre tela  
Mixed media on canvas

180 x 170 cm

(ICC22)



*Heritage #3, 2022*

Técnica mista sobre tela  
Mixed media on canvas

200 x 180 cm

(ICC26)





*Desert Blues #3, 2022*

Técnica mista sobre tela  
Mixed media on canvas

215 x 200 cm

(ICC23)



*Heritage #1, 2022*

Técnica mista sobre tela  
Mixed media on canvas

200 x 180 cm

(ICC24)





*Untitled*, 2023

Técnica mista sobre tela  
Mixed media on canvas

215 x 200 cm

(ICC27)

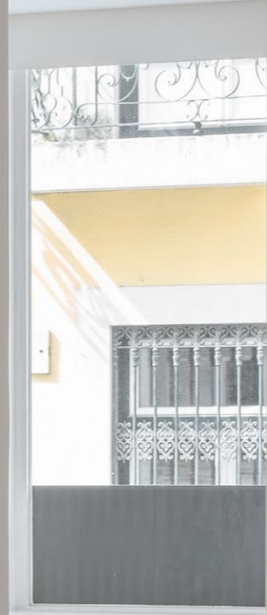


*The Roots*, 2023

Técnica mista sobre tela  
Mixed media on canvas

116 x 108 cm

(ICC39)





## "I've come to take you home"

A Tribute to Sarah Baartman

Poem by Diana Ferrus

I have come to take you home, home!

Remember the veld,  
the lush green grass beneath the big oak trees?  
The air is cool there and the sun does not burn.  
I have made your bed at the foot of the hill,  
your blankets are covered in buchu and mint,  
the proteas stand in yellow and white  
and the water in the stream chuckles sing-songs  
as it hobbles along over little stones.

I have come to wrench you away,  
away from the poking eyes of the man-made monster  
who lives in the dark with his clutches of imperialism  
who dissects your body bit by bit,  
who likens your soul to that of Satan  
and declares himself the ultimate God!

"I've Come to Take You Home" é considerado um dos mais importantes poemas de relevância política do século XX. Escrito em 1998 pela escritora e poetisa sul-africana Diana Ferrus, o poema é sobre Sarah Baartman, atualmente reconhecida como a primeira mulher negra vítima de tráfico documentado. Ferrus compôs o poema durante um período marcado pela relutância francesa em repatriar os restos mortais de Baartman do Musée de L'Homme. A popularidade generalizada do poema é amplamente creditada como tendo catalisado a devolução dos restos mortais de Baartman à África do Sul em 2002. Significativamente, o poema foi transposto para a legislação francesa.

"I've Come to Take You Home" is recognized as one of the most politically significant poems of the 20th Century. Written in 1998 by the South African writer and poet Diana Ferrus, the poem concerns Sarah Baartman, now acknowledged as the first documented Black female victim of trafficking. Ferrus composed the poem during a period marked by French reluctance to repatriate Baartman's remains from the Musée de L'Homme. The widespread popularity of the poem is widely credited with catalyzing the return of Baartman's remains to South Africa in 2002. Remarkably, the poem was printed into French law.

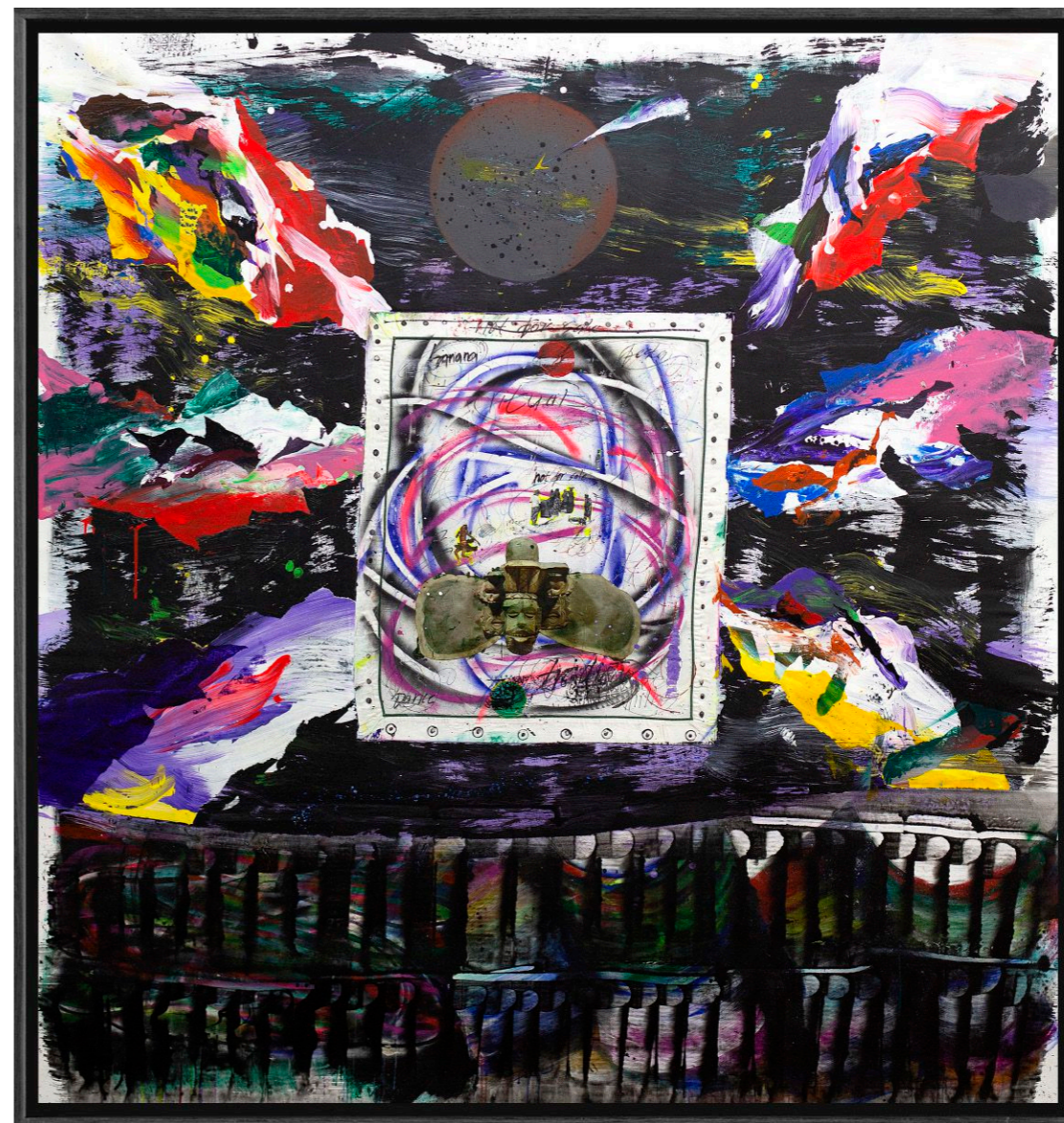


*Looking at the Sky*, 2023

Técnica mista sobre tela  
Mixed media on canvas

110 x 90 cm

(ICC28)



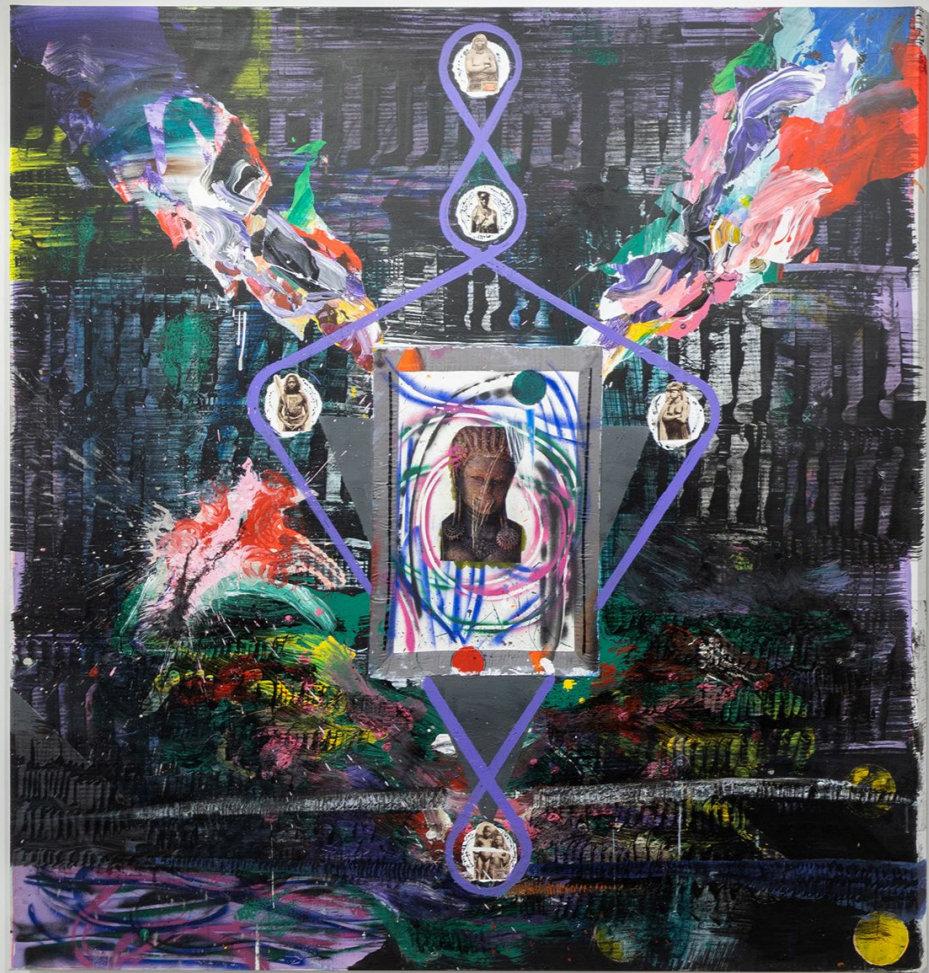
*Ritual*, 2023

Técnica mista sobre tela  
Mixed media on canvas

180 x 170 cm

(ICC31)









*Untitled, 2023*

Técnica mista sobre tela  
Mixed media on canvas

215 x 200 cm

(ICC36)



*Voodoo Soup, Celebration, 2023*

Técnica mista sobre tela  
Mixed media on canvas

180 x 170 cm

(ICC38)





*Heritage #2, 2022*

Técnica mista sobre tela  
Mixed media on canvas

200 x 180 cm

(ICC25)



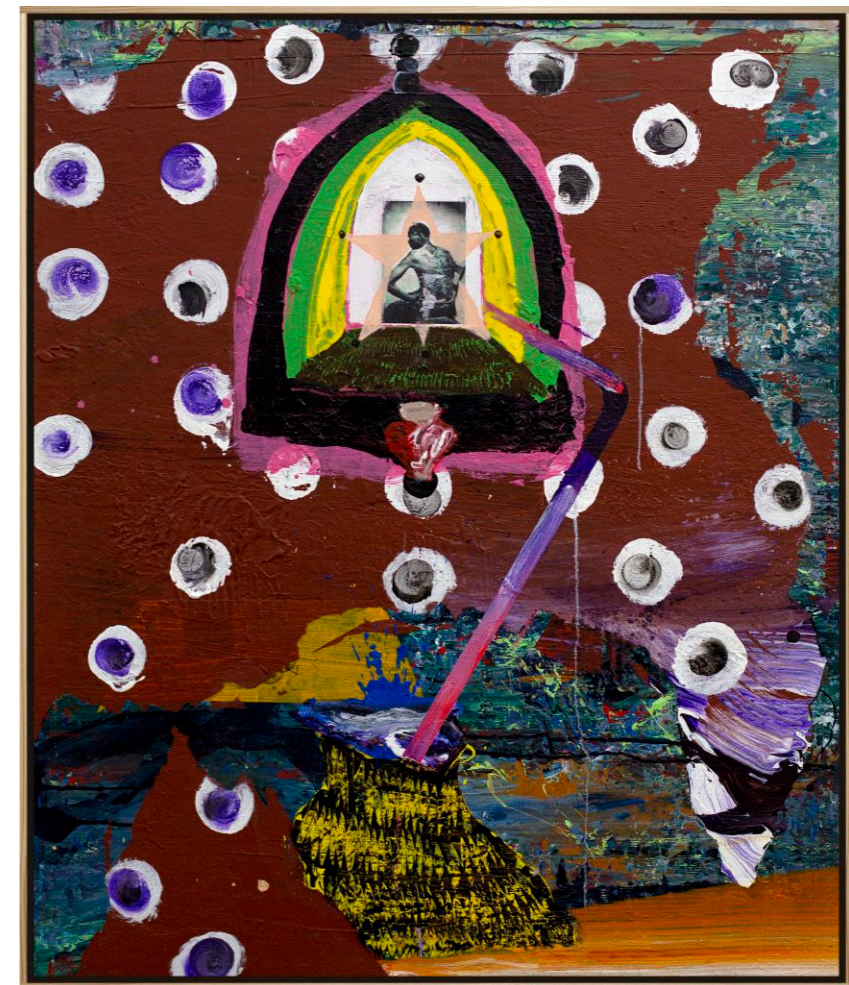


*Nga Funk to Sarah Baartman, 2023*

Técnica mista sobre tela  
Mixed media on canvas

200 x 200 cm

(ICC29)



*Untitled, 2023*

Técnica mista sobre tela  
Mixed media on canvas

120 x 110 cm

(ICC34)



## SOBRE A GALERIA

A THIS IS NOT A WHITE CUBE é uma galeria internacional de arte contemporânea com espaços expositivos em Luanda (Angola) e Lisboa (Portugal). Representando e colaborando com artistas internacionais estabelecidos e emergentes, o programa da galeria centra-se em narrativas e debates relevantes, associados ao continente africano e à sua diáspora. Apesar da profunda ligação com África, é a primeira galeria de arte contemporânea africana em Portugal que se foca não só nos círculos lusófonos, mas também na estética emergente das produções culturais e artísticas do Sul Global. A galeria mantém uma presença regular e significativa em importantes feiras internacionais de arte.

A intervenção da THIS IS NOT A WHITE CUBE estende-se além da fisicalidade do espaço da galeria, através de projetos de exposição que potenciam a expansão do mundo da arte a uma multiplicidade de locais, convidando curadores e artistas em colaborações ocasionais, que proporcionam visões e diálogos enriquecedores.

A galeria já apresentou numerosas exposições em Angola, África do Sul, França, Itália, Reino Unido e Portugal, mas continua a expandir-se e a desenvolver as suas ligações por todo o mundo.

## ABOUT THE GALLERY

THIS IS NOT A WHITE CUBE is an international contemporary art gallery simultaneously based in Luanda (Angola) and Lisbon (Portugal). Representing and collaborating with emergent and established artists, the gallery focuses primarily on narratives associated with the African continent and its diaspora. Beyond its deep connection to Africa — and with a pioneering spirit of de-compartmentalization and inclusiveness, favouring intercultural dialogues — it is the first African gallery in Portugal to open its collaborative circle to both local artists and artistic productions from the Global South, including Brazil and non-lusophone African countries.

THIS IS NOT A WHITE CUBE extends its dynamic activities to several institutional and independent spaces with the organization of ambitious collective exhibitions outside the gallery's walls. On these occasions, the gallery invites external curators, associations or other art galleries to collaborate, thus promoting innovative associations and cultural enrichment while providing unexpected opportunities for artists.

The gallery has already presented numerous exhibitions in Angola, South Africa, France, Italy, the United Kingdom and Portugal, but continues to expand and develop its connections around the world.

## CONTACTOS | CONTACTS

### LISBON, Portugal

Rua da Emenda 72, 1200-170, Chiado

Sónia Ribeiro - Global Director and Co-Artistic Director (+351) 967 042 186  
Graça Rodrigues - Curator and Co-Artistic Director (+351) 967 260 472  
Francisca Vaz - Gallery Administrator (+351) 916 961 602  
Francisco Blanco & Nelson Chantre - Graphic Design & Audiovisual

### LUANDA, Angola

Rua Francisco Pereira Africano, 10 R/C, Vila Alice

Jamil "Parasol" Osmar - Assistant Curator (+244) 928 487 084  
José Luis Ngunga - Gallery Assistant (+244) 926 050 316

**SCHEDULE : Monday - Saturday | 2:30 - 7:00 p.m.**

### CONTACTS

 [gallery@thisisnotawhitecube.com](mailto:gallery@thisisnotawhitecube.com)  [www.thisisnotawhitecube.com](http://www.thisisnotawhitecube.com)  (+351) 967 042 186 | (+351) 967 260 472

|| THIS IS NOT  
|| A WHITE CUBE

**THIS IS NOT A WHITE CUBE Contemporary Art Gallery | LISBOA - Rua da Emenda 72 / LUANDA - R. Francisco Pereira Africano, 10 R/C**